

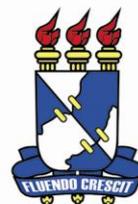
Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

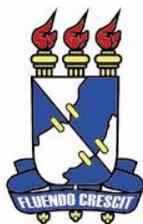
Agosto



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 10

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 14

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 16

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 18



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo caiu 14,8% e de Gás cresceu 1,2% no primeiro semestre de 2015 em Sergipe

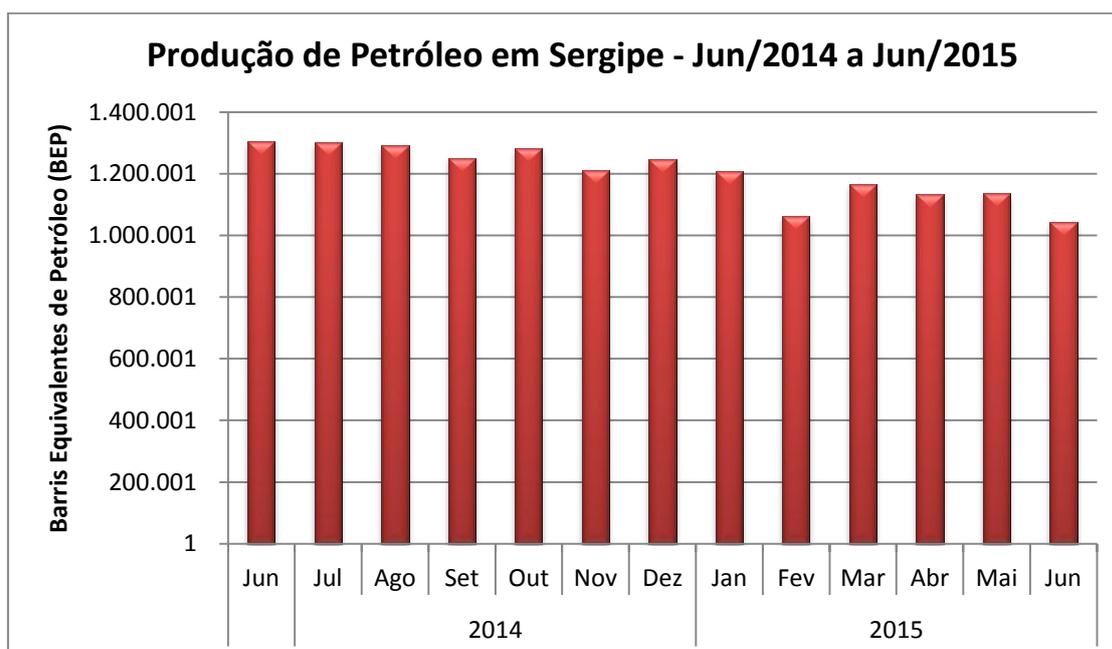
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em junho de 2015, ficou na faixa de 1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), o que representou um recuo de 8,2%, em relação ao mês anterior (maio/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 19,9% menor. No primeiro semestre de 2015, a produção no estado chegou a 6,7 milhões de barris, ficando 14,8% inferior à produção do mesmo período de 2014.

A produção em terra respondeu por 74,8% do total, enquanto a produção em mar respondeu pelos 25,2% restantes.

Gás Natural

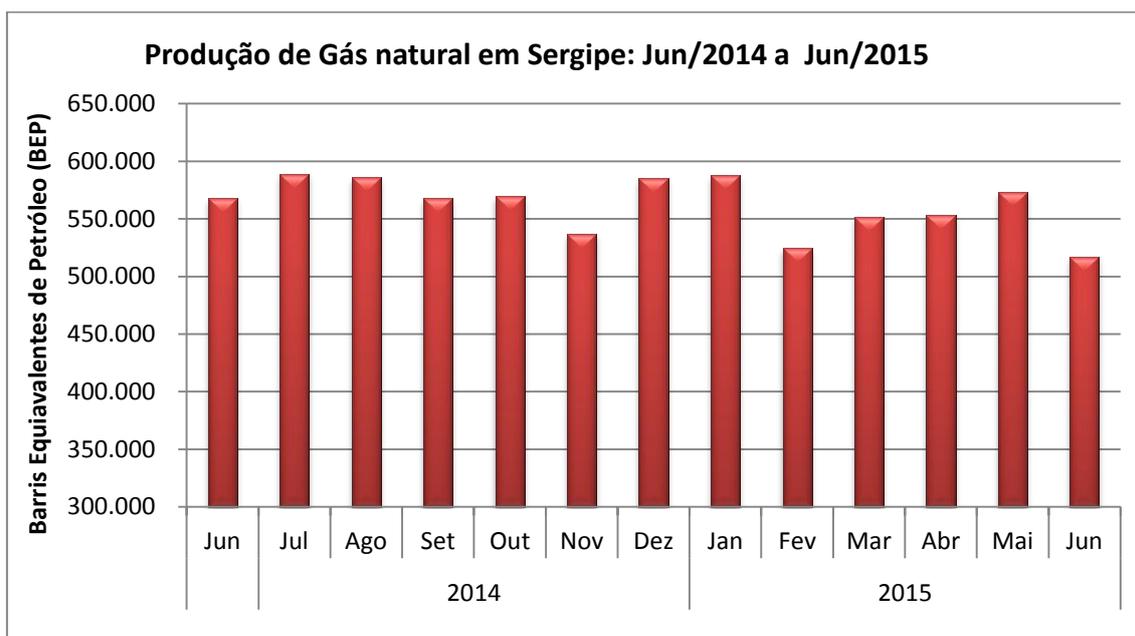
A produção de gás natural somou 516.629 bep no mês de junho. No comparativo anual, a produção de gás natural reduziu 9%, na análise mensal houve redução de 9,9%, em relação a maio último. Entretanto a produção do primeiro semestre de 2015 superou 3,3 milhões de barris, o que representou um crescimento de 1,2% em relação ao produzido no primeiro semestre de 2014.

Os campos marítimos foram responsáveis por 91,6% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 8,4% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

Repasse dos Royalties do petróleo para Sergipe chega a R\$ 8,4 milhões em agosto

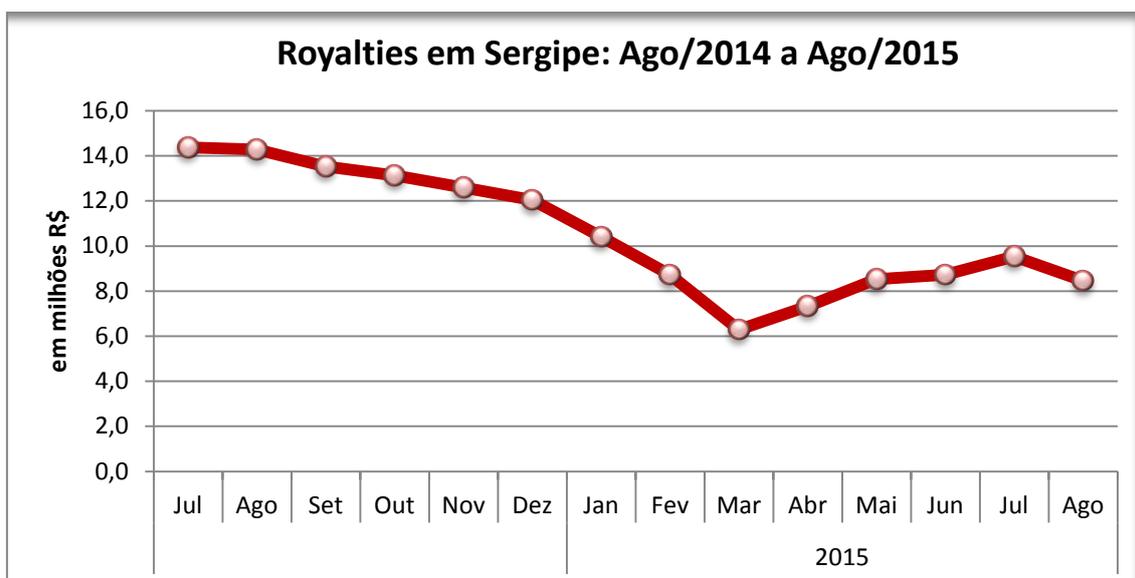
Os dados da ANP indicaram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe, no mês de agosto, chegou a R\$ 8,4 milhões, valor referente à produção do sexto mês do ano.

No comparativo com o mês imediatamente anterior, julho último, houve redução de 11,4%. Na comparação anual, verificou-se redução de 40,8% em relação a agosto do ano passado, ambas as variações são em termos nominais, sem considerar a inflação do período.

Royalties dos Municípios

No oitavo mês do ano, o município de Maruim apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando a R\$ 3,9 milhões. Em seguida aparecem Japaratuba e Carmópolis que receberam R\$ 1,6 milhão em royalties, cada.

Os municípios de Aracaju e Riachuelo também merecem destaque, com receitas de R\$ 1,4 e R\$ 1,3 milhão, respectivamente, referentes à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Consumo de gás cresceu 0,2% no mês de junho

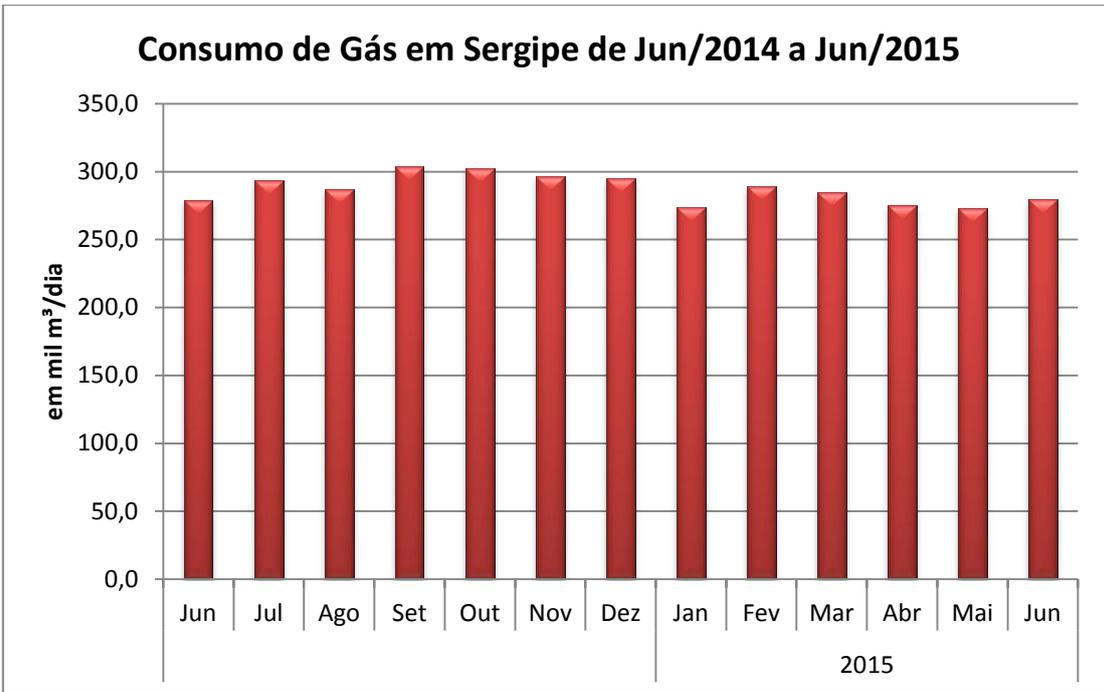
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe, no sexto mês do ano, uma média diária de 279,5 mil metros cúbicos (m³) de gás, apresentando alta de 0,2% ante um ano atrás. No comparativo com o mês anterior, o consumo aumentou 2,4%.

As indústrias sergipanas consumiram uma média diária de 182,8 mil m³, estando 1,4% menor que em junho de 2014. Em relação ao último mês de maio, houve aumento de 3,5% no consumo de gás pelas indústrias.

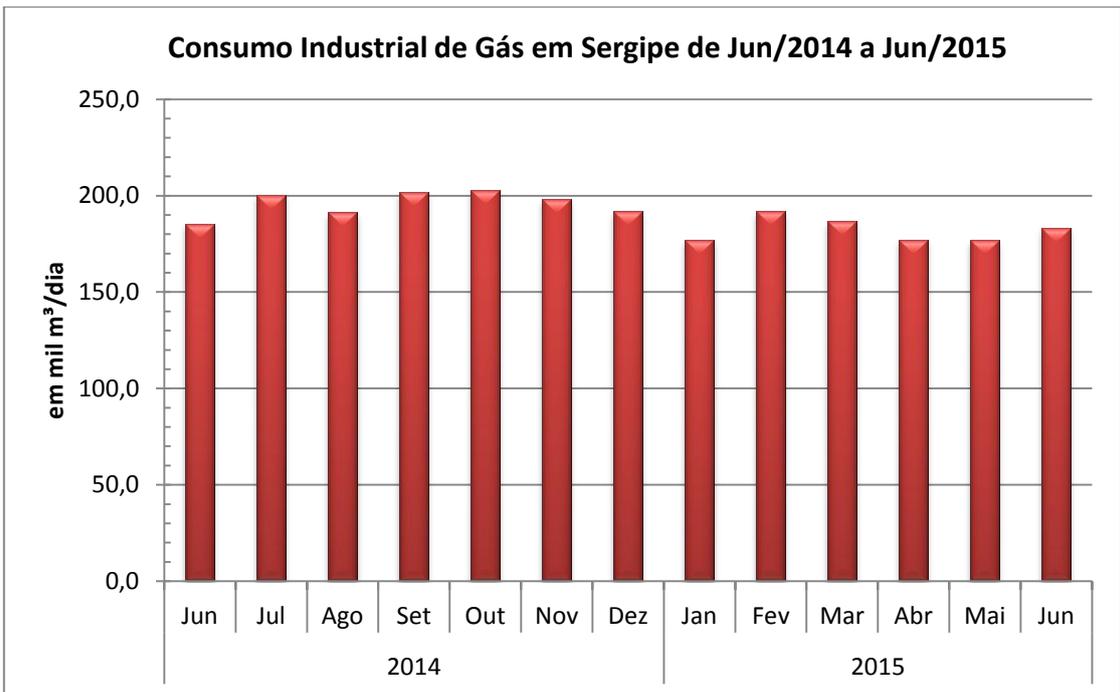
Consumo de gás por segmento

O consumo de gás pelo segmento veicular, o segundo maior do estado, atrás apenas do consumo industrial, obteve média diária de consumo de 85,2 mil m³. Em termos relativos, houve avanço de 3,2% em relação a junho de 2014. Em relação ao mês imediatamente anterior, observou-se um crescimento de 0,3%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido, em média por dia, situou-se em 4,0 e 3,1 mil m³, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 26,5% maior, enquanto que para o comércio a elevação foi de 14,7%, ambas as variações no comparativo anual. Quando comparado com o mês anterior, o consumo nesses segmentos apresentaram retrações de 18,1% e 15,3%, nessa ordem.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe recuou 0,06% em julho

De acordo com os dados da ANP o preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,355, no comparativo mensal, com o último mês de junho, o preço médio recuou 0,06%.

Na análise anual foi registrado aumento de 14,27% sobre julho de 2014, variação em termos nominais, ou seja, sem considerar a inflação do período, de acordo com a coleta de preços realizada pela ANP, o preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 3,099, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,589.

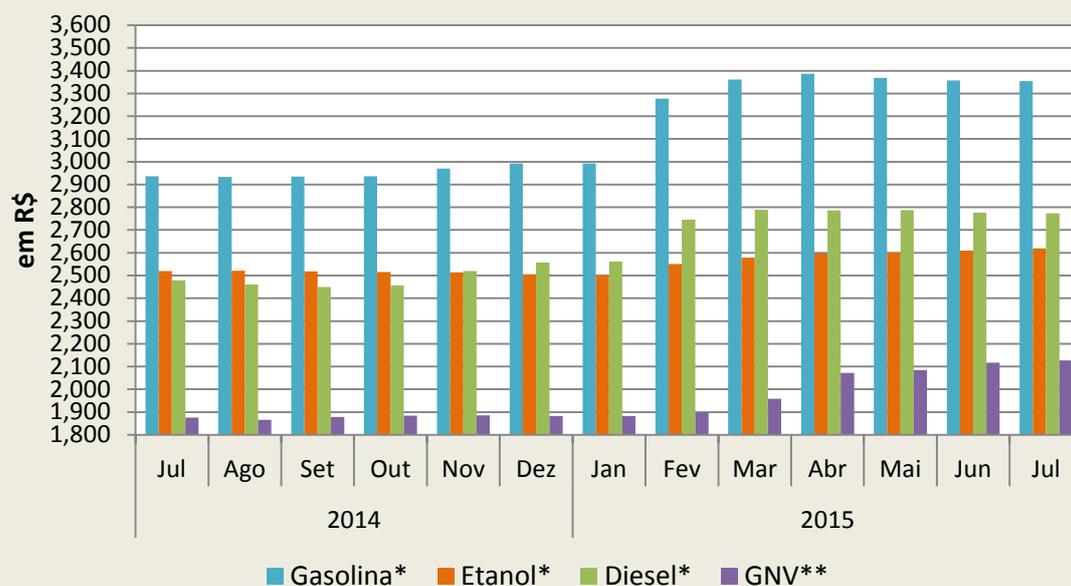
Para o etanol, houve elevação de 3,93% no preço médio praticado em julho deste ano, comparando-se com o mesmo mês de 2014. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,619, com crescimento de 0,38% em relação ao mês imediatamente anterior, junho do ano andante.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,773, por litro, com elevação de 11,86% em relação ao sétimo mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve pequena retração de 0,14% no preço.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,127, se mantendo pelo quarto mês consecutivo acima dos R\$ 2,000. Em termos relativos, houve aumento de 13,38% sobre o valor praticado há um ano. Em relação ao sexto mês do ano corrente observou-se elevação de 0,47% no preço.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 42,78 (por 13 kg), com aumento de 7,41% quando comparado com julho de 2014. Sobre o mês anterior, o preço do GLP foi 1,45% menor.

Comportamento dos preços dos combustíveis em Sergipe - Julho/2014 a Julho/2015



*: R\$/L;
 **: R\$/m³

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

Vendas de etanol em SE subiram 119,1% no primeiro semestre

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis no estado atingiram 76,5 milhões de litros em combustíveis, crescimento de 1% com relação ao mesmo mês de 2014. Já na comparação mensal (junho/2015) esse crescimento foi de 1,1%.

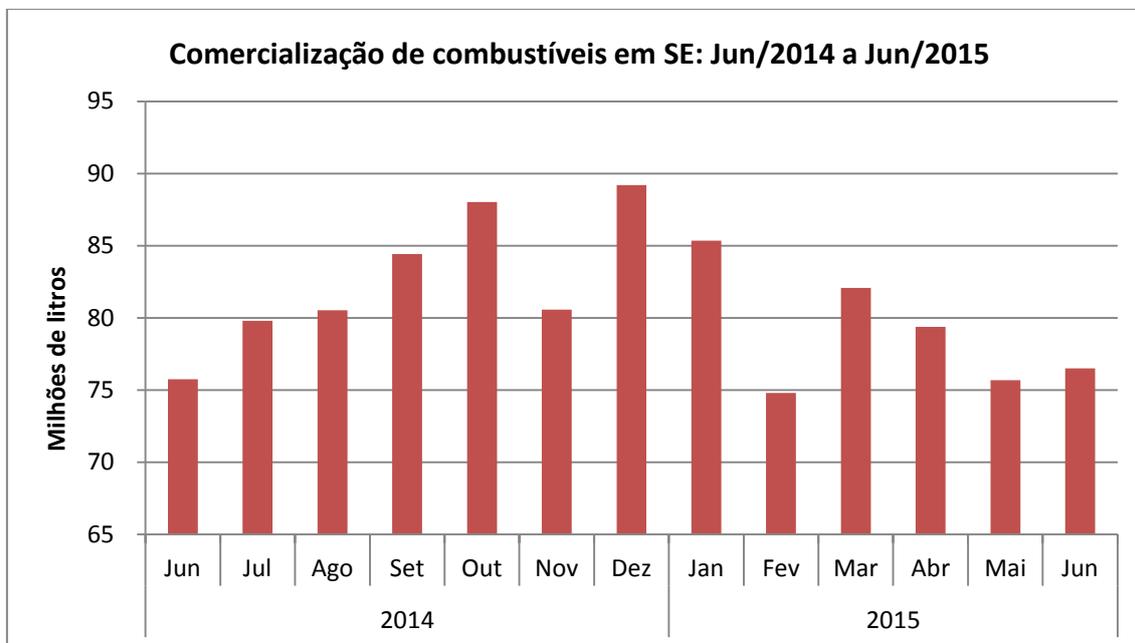
Os dados da venda de combustíveis dos primeiros seis meses de 2015, registraram baixa de 1,7% em relação ao primeiro semestre de 2014. Em quantidade foram comercializadas de janeiro a junho deste ano mais de 473,7 milhões de litros de combustíveis, enquanto que no mesmo período de 2014, foram vendidos 482,1 milhões de litros.

Combustíveis comercializados

Dentre os combustíveis vendidos, o etanol hidratado foi o único apresentar crescimento em relação a 2014, com alta de 119,1% nas vendas sobre os primeiros seis meses de 2014. Em litros foram comercializados mais de 23,3 milhões. Apontando crescimento no setor, com recuperação do crescimento, em relação ao ano anterior.

As vendas da gasolina totalizaram 193,9 milhões de litros, no estado. Em termos relativos, verificou-se queda de 0,5% ante o primeiro semestre de 2014.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados 178,8 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 6,9% em relação a 2014. O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 14,1 milhões de litros, apresentando redução de 19,7% em relação ao período de janeiro a junho de 2014.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

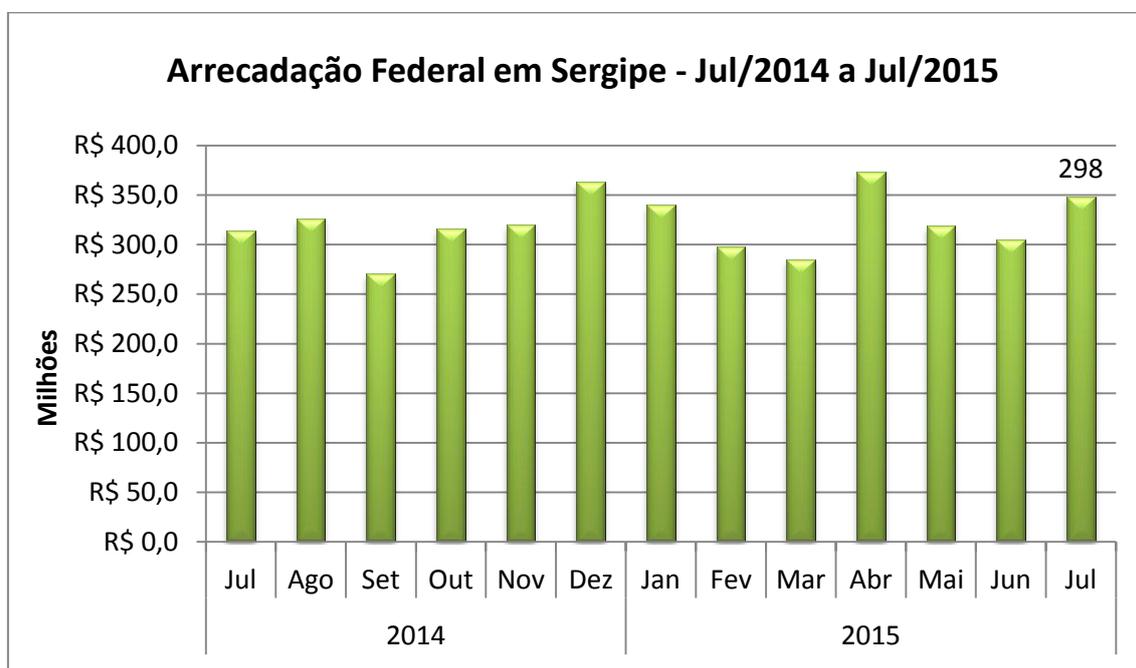
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe cresce 1,2% em julho de 2015

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do sétimo mês do ano chegou a R\$ 347,7 milhões, o que representou um crescimento de 1,2% em relação aos tributos recolhidos em julho de 2014. Em relação ao último mês de junho, houve aumento de 13,4% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em julho deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 145,6 milhões, respondendo por 44% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 82,9 milhões e respondeu por 21,1% do arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 44,6 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 20,1 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 5,9 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;
Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Transferência do FPE para Sergipe somou R\$ 1,5 bilhão este ano

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em julho, apresentou retração de 4,9% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o sétimo mês do ano passado. Em valores, a transferência chegou a R\$ 164,2 milhões.

Com os dados de julho, as transferências do fundo totalizaram mais de R\$ 1,5 bilhão repassados aos cofres do estado nos primeiros sete meses do ano. Em termos relativos, verificou-se queda real de 0,8% em relação ao mesmo período de 2014.

Repasse do FPM

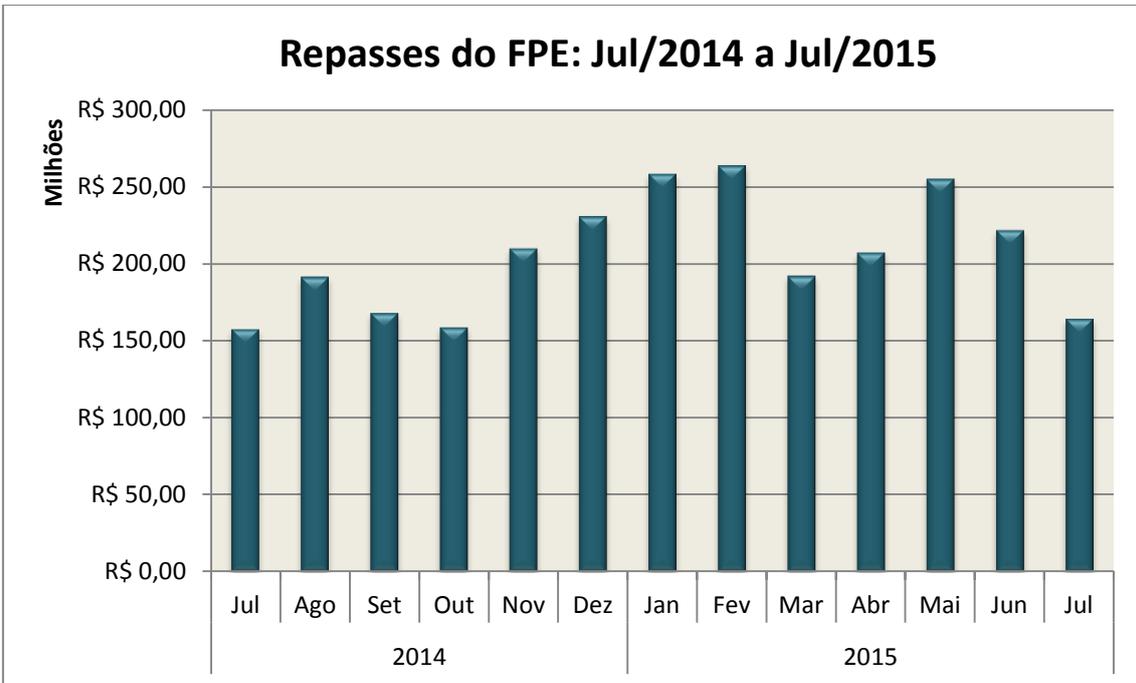
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, atingiu R\$ 75,7 milhões, no mês analisado, avançando 16,7% sobre julho do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, houve recuo de 9,6%. Ambas as variações são em termos reais.

De janeiro a julho, o repasse do FPM aos municípios sergipanos somaram R\$ 600,7 milhões, com alta real de 1,3% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

Repasse do Fundeb

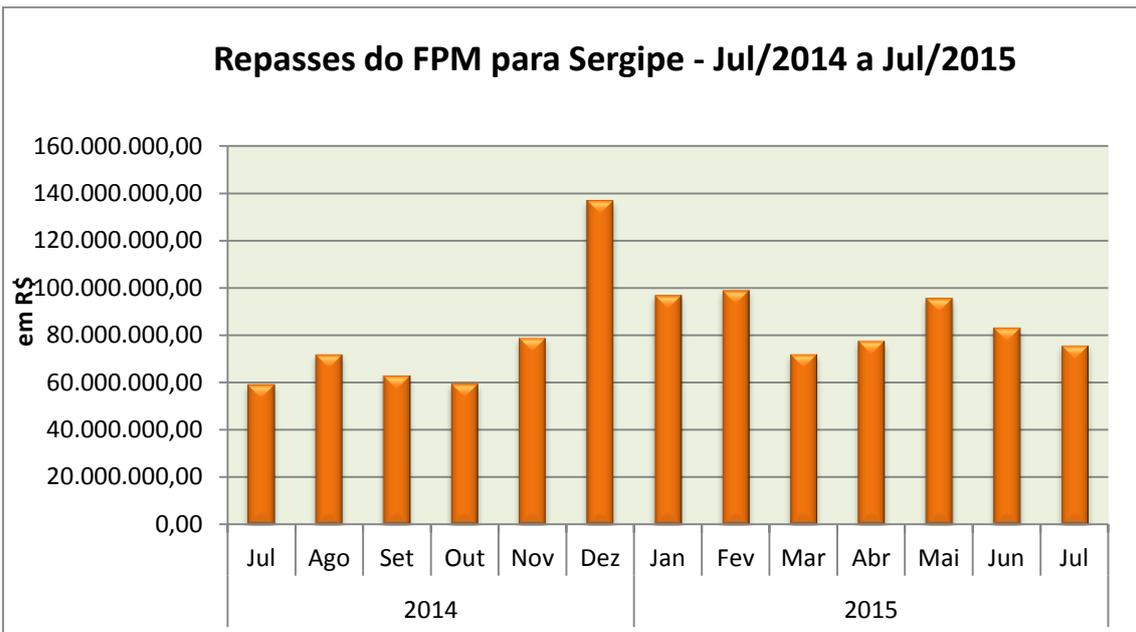
Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência chegou R\$ 43,2 milhões, no mês de julho. Em termos relativos, descontando a inflação, houve redução de 5,2% em relação ao repassado no mês de julho de 2014, enquanto, no comparativo com junho desse ano, o repasse caiu 7,8%.

Neste ano (até julho), os repasses do Fundeb já superaram os R\$ 339,1 milhões, sendo, porém, 4,3% menor que o valor repassado ao longo dos sete primeiros meses do ano passado.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS em Sergipe ultrapassou R\$ 1,4 bilhão no primeiro semestre

A base de dados do Confaz apontou que a arrecadação do ICMS no estado chegou a R\$ 1,4 bilhão no primeiro semestre de 2015, assinalando queda real, ou seja, descontando a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), em relação aos seis primeiros meses de 2014, de 2,2%.

No primeiro semestre do ano, foram arrecadados aproximadamente R\$ 1 bilhão dos setores primário, secundário e terciário do estado. Já o ICMS recolhido dos combustíveis e lubrificantes figurou como a segunda maior fonte de receita do estado, com R\$ 270,1 milhões, seguida do ICMS recolhido da energia elétrica, que acumulou mais de R\$ 145 milhões e teve crescimento real de 24%, em relação ao primeiro semestre de 2014.

Outros tributos

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no semestre, chegou a R\$ 84,6 milhões, enquanto que a arrecadação do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em pouco mais de R\$ 7 milhões. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 176 mil nos primeiros seis meses de 2015.

Tabela 1: Arrecadação do ICMS no 1º Semestre de 2015

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	63.845.000
Setor Secundário	320.480.000
Setor Terciário	615.267.000
Energia elétrica	145.026.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	270.192.000
Dívida Ativa	7.945.000
Outras fontes	8.608.000
TOTAL	1.431.363.000

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações sergipanas chegam a US\$ 6,8 milhões em julho

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 6,8 milhões em julho, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 24,5 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 17,6 milhões, no mês analisado.

Nos primeiros sete meses do ano, Sergipe vendeu mais de 50 produtos ao exterior. Os destaques são as vendas de *Suco de laranja, congelado, não fermentado* e *Outros sucos de outros cítricos* que representaram, no período analisado, 53,6% e 7,6%, respectivamente, do total de itens sergipanos vendidos ao exterior. O principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos foram os Países Baixos (Holanda). Seguem entre os principais produtos exportados os calçados, o açúcar e outros óleos essenciais de laranja.

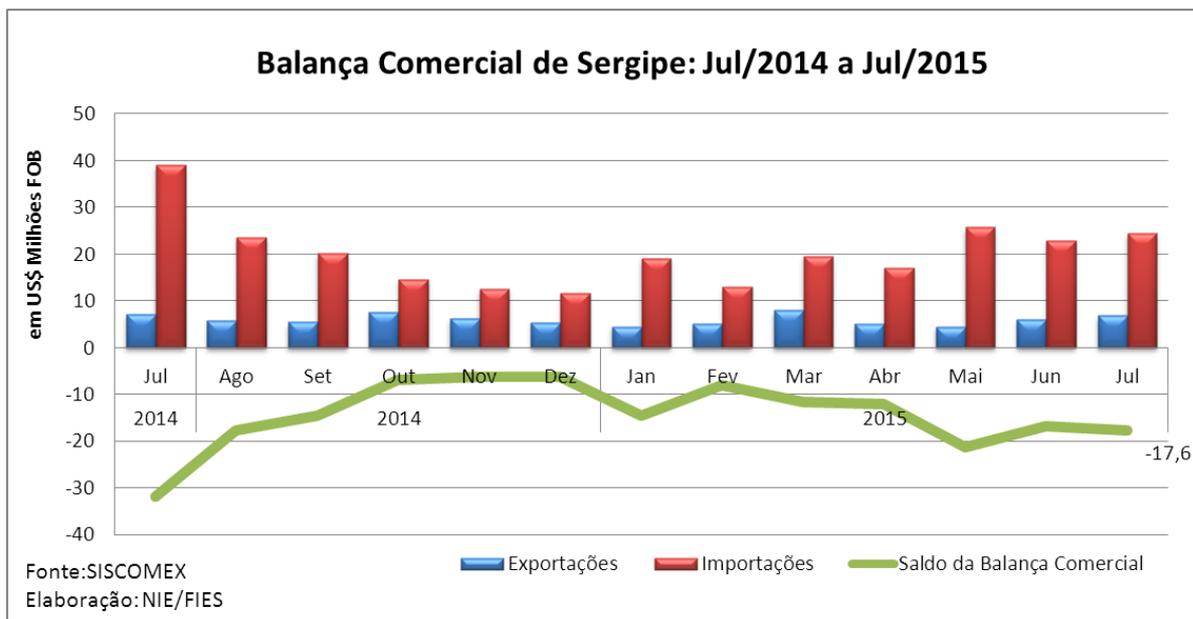
Tabela: Balança Comercial Sergipana – Julho/2014 a Julho/2015

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Jul	7.204.757	39.073.322	-31.868.565
	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	2015	Abr	5.071.241	17.099.004
Mai		4.500.368	25.758.254	-21.257.886
Jun		6.063.072	22.927.583	-16.864.511
Jul		6.898.478	24.537.480	-17.639.002

Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, de janeiro a julho de 2015, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, de *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*, do *Coque de petróleo* e do *Sulfato de amônio* que responderam por 43,7 % do total das compras sergipanas no exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a julho desse ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 49,9% do total exportado pelo estado. Outros compradores que se destacaram foram a Colômbia, os Estados Unidos e a Gâmbia. Com relação aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram Marrocos, respondendo por 20% das importações, Estados Unidos, com 12,7%, a Argentina, com 11,1% e a China, 9,7%.



ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

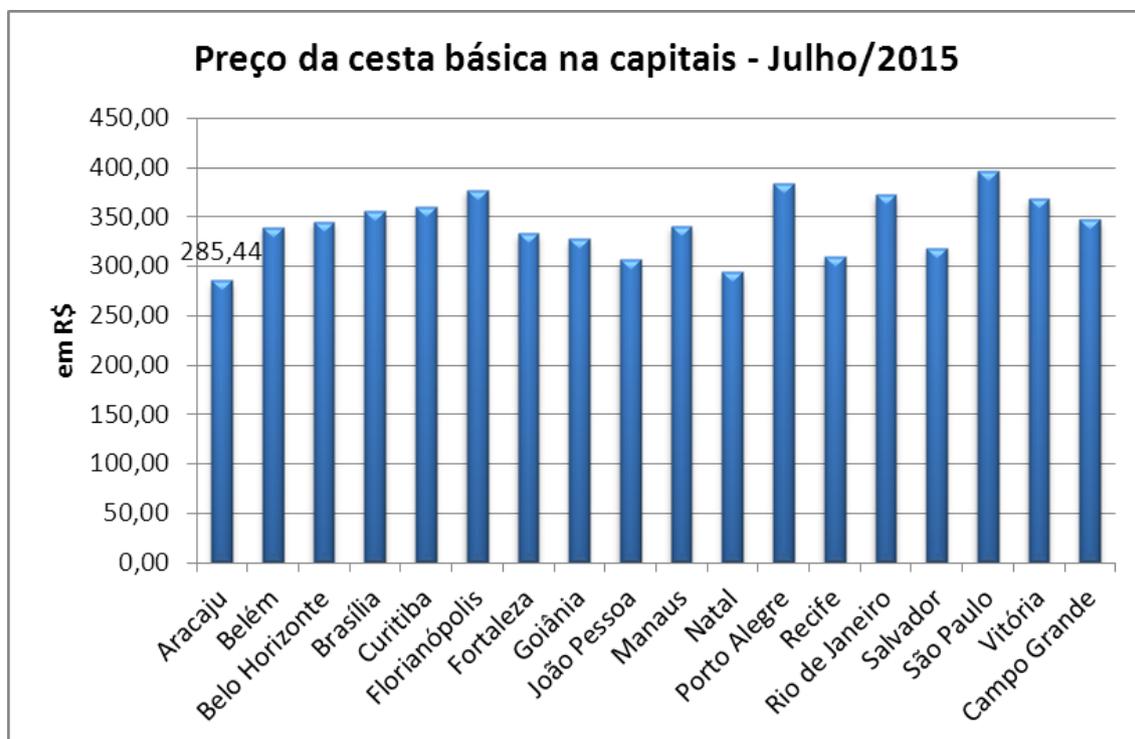
Valor da cesta básica de Aracaju aumentou 3,6% no mês de julho

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$ 285,44 em julho, continuando o menor do país.

Em relação ao mês de junho, o preço da cesta básica de Aracaju aumentou 3,6%. Das 18 capitais pesquisadas, apenas seis apresentaram variação positiva na análise mensal, variando entre 0,8% (São Paulo) e 3,6% (Aracaju). Já em relação ao mesmo mês de 2014, o valor da cesta básica, da capital sergipana, cresceu 19,1% (sem levar em consideração a inflação do período). No comparativo anual, todas as cidades apresentaram alta nos preços, essas variações situaram-se entre 4,3%, em Manaus, e 19,1%, em Aracaju.

Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o comportamento dos preços dos alimentos em relação ao mês de junho de 2015, verificou-se queda nos preços dos seguintes itens: pão francês (-1,9%) e manteiga (-0,08%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no feijão (12,7%) e no tomate (10,9%). Os demais itens variaram entre 5,33% (arroz) e 1,42% (leite).



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

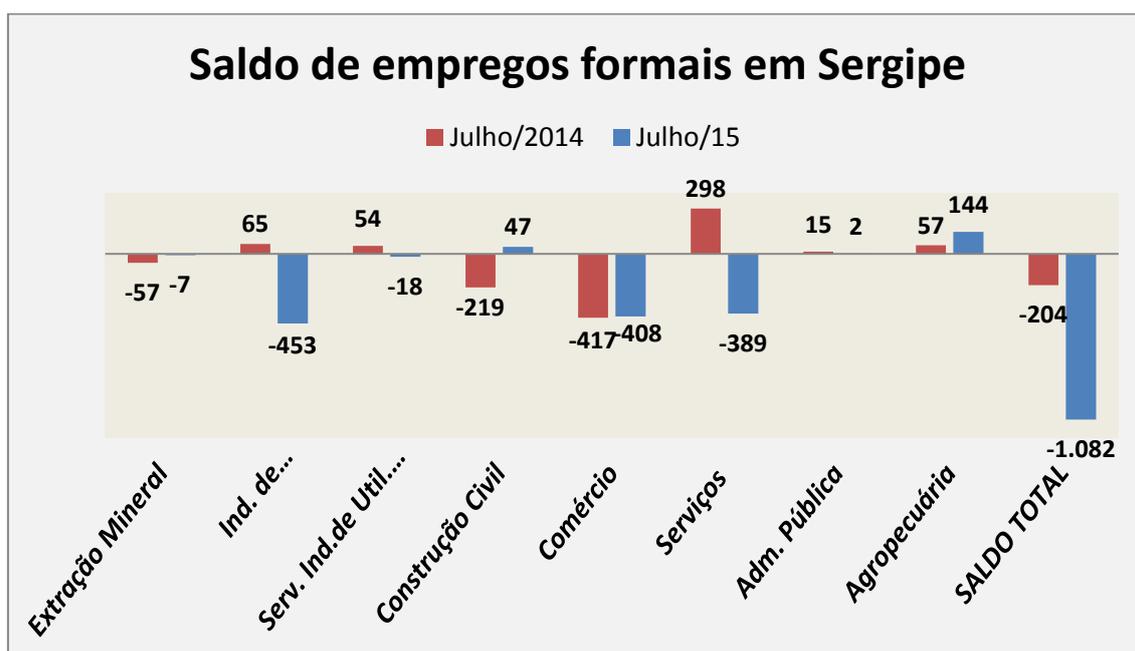
Emprego Formal

Agropecuária desligou mais de 2.000 trabalhadores no mês de abril

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no sétimo mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 1.082 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego da Indústria de Transformação no mês analisado. Ainda na análise mensal, o setor que mais empregou foi o setor agropecuário, criando 144 novas vagas. A Construção Civil também apresentou saldo positivo de 47 novos empregos formais, no último mês de julho.

Nos primeiros sete meses de 2015, Sergipe acumula um saldo negativo de empregos formais, tendo reduzido 7.170 postos de trabalho para os sergipanos. Neste período, o setor que apresentou o melhor resultado foi o de serviços industriais de utilidade pública (+110 empregos).

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos as cidades de Nossa Senhora do Socorro, Lagarto e Itabaiana, que criaram 1.086, 350 e 133 novos postos de trabalho, respectivamente, entre janeiro e julho desse ano.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito em Sergipe crescem a um ritmo menor

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, em julho deste ano, aumentaram 7,7% em relação ao mesmo mês de 2014. Em valores, as operações de crédito totalizaram R\$ 17,8 bilhões. Em relação ao mês imediatamente anterior, junho último, houve pequena alta de 0,6%.

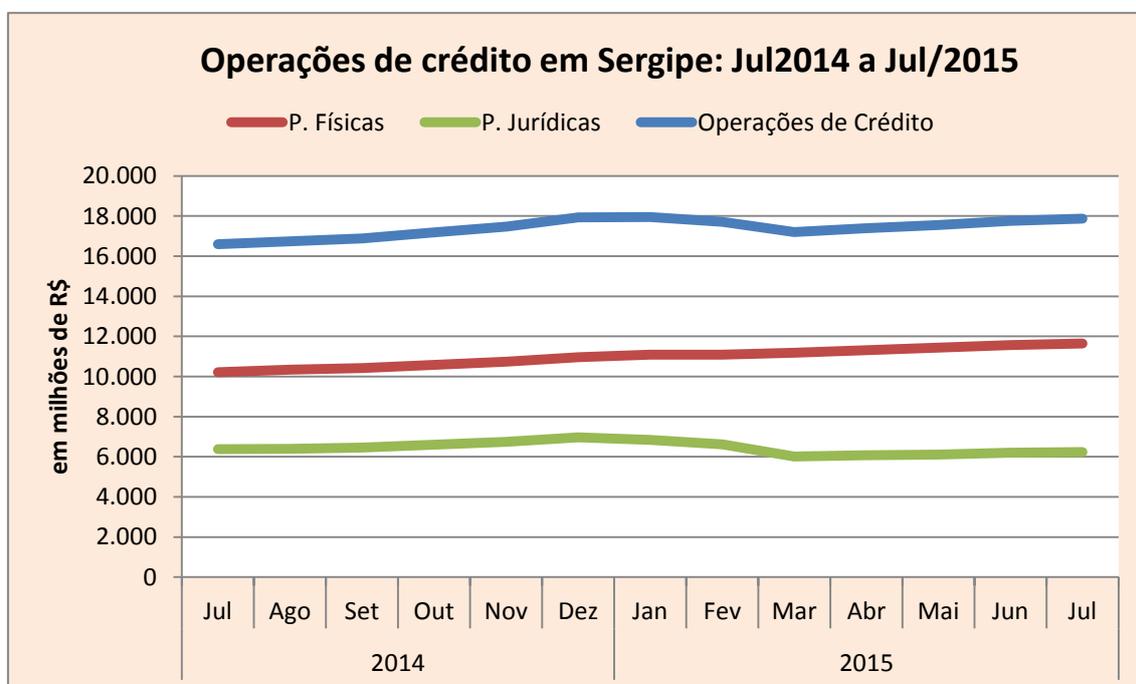
Divisão das operações

Em julho deste ano, as operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 11,6 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 13,9% sobre a soma de crédito concedida em julho de 2014. Sobre o mês anterior, verificou-se elevação de 0,7%.

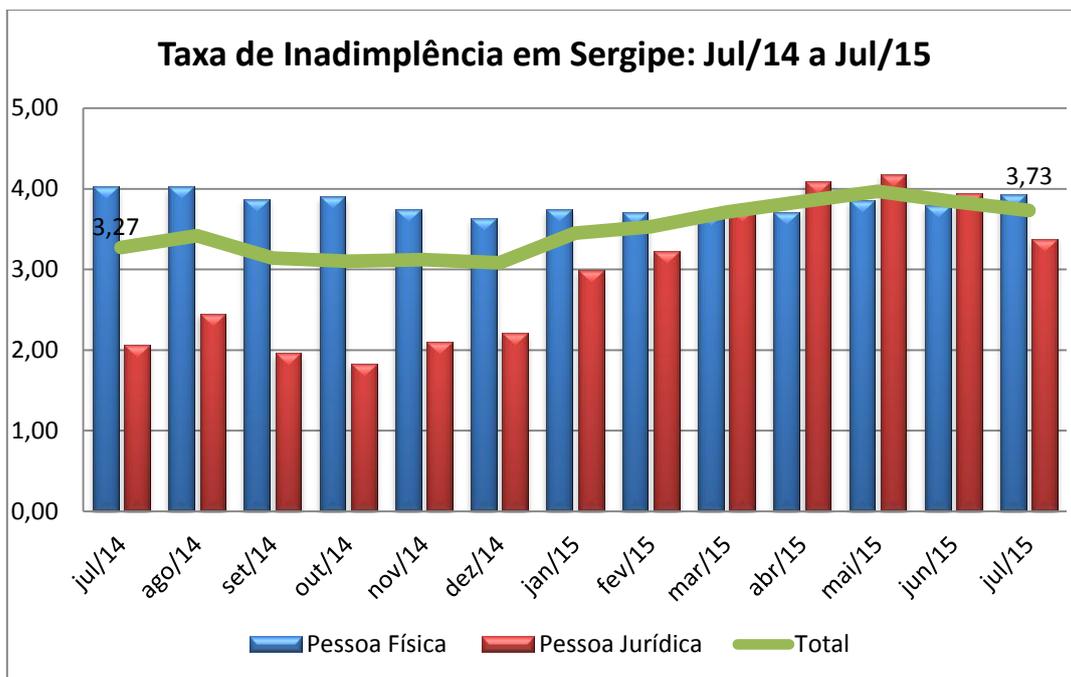
Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 6,2 bilhões, apresentando queda de 2,3% sobre o julho do ano passado. As variações são em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação no período.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, fechou julho último com taxa de 3,73%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 3,93%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 3,37%.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano cresceram 5,2% no primeiro semestre de 2015

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio do estado cresceu 6,3% no sexto mês do ano em relação ao mesmo mês de 2014.

Em relação ao mês imediatamente anterior, maio último, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), se verificou alta de 1,2% nas vendas.

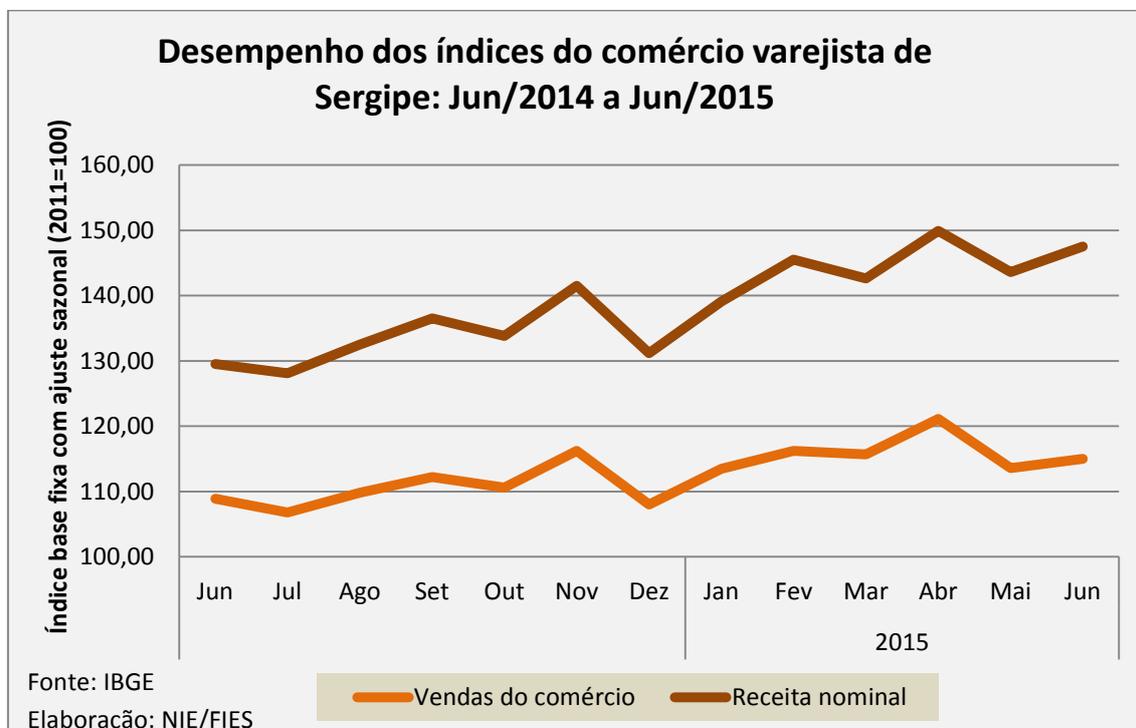
No primeiro semestre as vendas do comércio sergipano encontram-se 5,2% acima do mesmo período do ano passado.

Dentre os nove estados do Nordeste, Sergipe foi o único a apresentar crescimento nas vendas em relação ao ano passado, no mês analisado. Com relação ao ano é o único a apresentar crescimento positivo no acumulado do ano (3%)

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista cresceu em relação ao ano passado. Em comparação a junho de 2014, a alta foi de 14,8%. No comparativo com o mês anterior, a receita do comércio foi 2,7% maior na série com ajuste sazonal.

De janeiro a junho, a receita nominal ficou 11,4% acima do mesmo intervalo do ano passado.



Venda de veículos

Em Sergipe, as vendas de automóveis cresceram 23,4% entre junho e julho

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), revelou que as vendas de automóveis no estado apresentou crescimento de 23,4% entre junho e julho deste ano, com um total de 1.701 automóveis vendidos no sétimo mês do ano. Quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, as vendas de automóveis foram levemente superiores, ficando 0,7% acima.

Já as vendas de veículos no estado apresentaram recuou de 15,5% entre julho deste ano e o mesmo mês do ano passado. O número de vendas no sétimo mês do ano chegou a 3.438 unidades. Em relação ao mês imediatamente anterior, junho último, verificou-se elevação nas vendas de 14,3%.

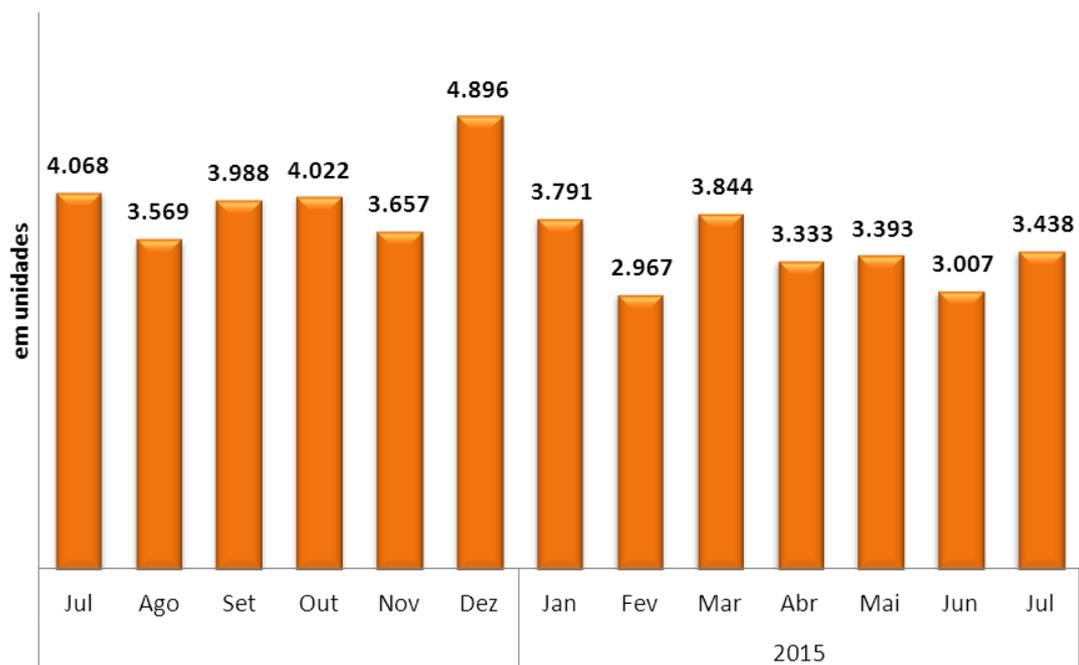
Vendas por segmento

A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 1.989 unidades, apresentando queda de 9%, quando comparado com julho de 2014. Em relação ao mês anterior, houve alta nas vendas de 19,9%.

Os segmentos de ônibus e caminhões registraram 11 e 82 unidades vendidas desses segmentos, respectivamente. Na comparação anual (julho/2014), em termos relativos, registraram-se baixas de 80,4% e 36,4%. Entretanto, estes segmentos apresentaram crescimento significativo na comparação mensal, crescendo 37,5% e 5,1%, respectivamente, entre junho e julho deste ano, sinalizando recuperação do setor.

A comercialização de motocicletas assinalou retração de 19,9% no mês de julho deste ano (em relação a julho de 2014), porém, na comparação mensal (junho/2015) houve um crescimento de 9%, com as vendas atingindo a marca de 1.249 unidades.

Venda de veículos em Sergipe: Jul/2014 a Jul/2015



Fonte: FENABREVE
Elaboração: NIE/FIES